

## PÔSTER

Subtema1: Participação juvenil, movimentos sociais e ações coletivas

Título: PROTAGONISMO JUVENIL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Cristina Maria Barros de Medeiros Fundação Oswaldo Cruz

Promover a saúde e o desenvolvimento social, gerar e difundir conhecimento científico e tecnológico, ser um agente da cidadania. Estes são os conceitos que pautam a atuação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde, a mais destacada instituição de ciência e tecnologia em saúde da América Latina.

A Coordenadoria de Cooperação Social da Presidência alinha-se ao posicionamento institucional da Fiocruz no que tange a necessidade de reduzir vulnerabilidades e riscos à saúde, estes relacionados aos seus determinantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais – e se espelha em diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), como a participação da comunidade.

Tendo em vista a diversidade de projetos e ações da Fiocruz e parceiros que atuam com o segmento infanto juvenil, a Cooperação Social incentivou a articulação e troca de conhecimentos e experiências entre os mesmos. Em 2010, criou-se um grupo de trabalho com o escopo de ampliar o diálogo e a capacidade de articulação desses projetos (cerca de vinte) visando otimizar resultados e impactos. Esse grupo trabalha de forma participativa, integrada e intersetorial, envolvendo ações da Fundação e parceiros do entorno – Manguinhos, Maré, Colônia Juliano Moreira, Cidade de Deus no Rio de Janeiro –, incentivando o protagonismo juvenil, a participação e o controle social das políticas públicas; a equidade e a promoção da saúde; estimulando ações coletivas no território, com vistas ao desenvolvimento equânime e sustentável local.

São propostas do grupo de trabalho:

- Busca por uma educação integral e integrada, por meio de uma abordagem transdisciplinar e integradora;
- Necessidade de diálogo dos projetos com a escola;
- Valorização do olhar territorializado, sensível ao jovem protagonista, enfatizando as políticas públicas, a saúde individual, coletiva e ambiental dos territórios;
- Incentivo ao protagonismo juvenil;
- Necessidade de aproximação dos jovens, considerando que estão dentro do mesmo território e partilham realidades semelhantes.

Além de reuniões o grupo de trabalho do segmento infanto juvenil organizou, até o momento, 4 eventos “Compartilhando” – estratégia para promover trocas entre as crianças, adolescentes e jovens. Nesses, reunimos adolescentes e jovens e

incentivamos o debate sobre diversos temas: Saúde e Cidadania; O que é Compartilhar?; Gestão Participativa no SUS e Políticas Públicas para Infância e Juventude. No Compartilhando os jovens são protagonistas e discutem políticas públicas em forma de música, teatro, esquetes, dinâmicas, rodas de conversas, entre outros.

Destacam-se ainda alguns desafios e demandas, como: maior integração com as políticas públicas; necessidade de processos de formação; como contribuir para a inclusão desses jovens no mercado de trabalho; saúde integral para todos; monitoramento e avaliação das ações pela Fiocruz; maior escuta da população; entre outras.

Palavras-chave: Juventude, Saúde, Protagonismo